



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 17 OUTUBRO 2024 EDIÇÃO 750

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**GOVERNO PASSA
GESTÃO DA
'CASA DOS
MAGISTRADOS'
PARA A CÂMARA**

ATUALIDADE PÁGINA 13

**CD AVES DISCUTE
CRIAÇÃO DE
NOVAS MODALIDADES
EM ASSEMBLEIA**

DESPORTO PÁGINA 16

**AA78 MOSTROU
ARGUMENTOS
FACE AO CAMPEÃO
NACIONAL**

VOLEIBOL PÁGINA 17

Partidos ultimam escolhas para as freguesias a um ano das autárquicas

Com nove presidentes de junta a despedirem-se dos cargos por atingirem a limitação de mandatos, cenário político de 2025 é desafiante para os dois principais partidos. Páginas 4 e 5

**Santo Tirso
abre as
portas aos
mestres da
guitarra**

CULTURA PÁGINA 14



CONVERSAS,
MASTERCLASSES
E CONCERTOS ATÉ
20 DE OUTUBRO NA
FÁBRICA DE
SANTO THYRSO

O PERUANO
JORGE CABALLERO
(NA IMAGEM)
ATUA ESTA
QUINTA-FEIRA

**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA**



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

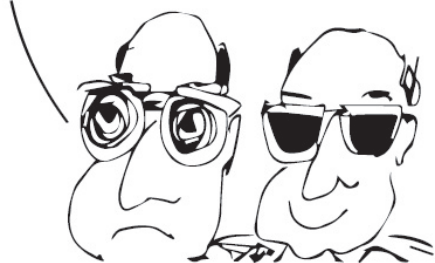
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

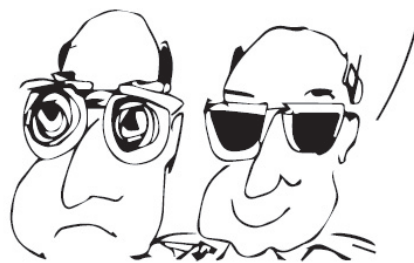
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

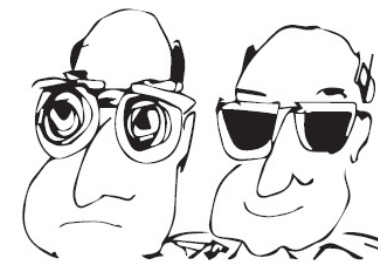
Já viste? Tanta discussão sobre o orçamento e a coisa ainda está nos preliminares... Temos tabú até ao fim do mês...



Preliminares? Qual o quê... O Luís ainda não garantiu parceiro para dançar o tango, como é que ele há-de consumir o acto...



Pior... O desejado parceiro já está a sentir-se violado por trair convicções: já viste o que é ser oposição e não votar contra?



02

ENTRE MARGENS
17 OUTUBRO 2024

Página 7 Tiago Vilaça mantém-se na liderança do Lar Familiar da Tranquilidade

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



TODOS OS APOIOS SÃO, NATURALMENTE, BEM-VINDOS. MAS O APOIO MAIOR, É O DOS ASSINANTES FIÉIS CUJA PARTICIPAÇÃO NA SUSTENTAÇÃO DO JORNAL É FUNDAMENTAL.

Muito obrigado a quem sempre nos apoiou

O governo anunciou há dias um “pacote” de medidas de apoio ao setor da comunicação social. O objetivo é ajudar o setor a enfrentar os desafios atuais, que afetam a sustentabilidade das empresas e a estabilidade dos trabalhadores, o que coloca em risco o pluralismo, a liberdade de expressão e a liberdade de informar, pilares fundamentais da democracia.

São medidas relevantes para os órgãos de informação locais as que se referem à publicidade institucional dos fundos europeus e das deliberações autárquicas, à bonificação de assinaturas, e o aumento do apoio à distribuição (participação nas despesas de correio, conhecido como “porte pago”).

Todos os apoios são, naturalmente, bem-vindos e espera-se rapidez no processo. Mas o apoio maior que temos e que queremos aqui salientarmos, é o apoio dos assinantes fiéis cuja participação na sustentação do jornal é fundamental. É esse apoio, revelado no pagamento pronto da assinatura, que mostra que o jornal é lido e apreciado. Sem leitores, tudo o restante é sem sentido e muito gratos ficaremos a cada um dos nossos fiéis leitores que nos possa

indicar o contacto de familiares e amigos a quem possamos começar a enviar o jornal, para alargar a nossa base de apoio. Note que o contacto pode ser um endereço de correio ou um endereço de correio eletrónico, pois podemos também enviar o Entre Margens em formato digital.

Não podemos deixar passar a oportunidade de agradecer, também, o apoio de um conjunto de mecenas, que, sem referências nem contrapartidas, tem sido fundamental para a continuidade do jornal. Agradecemos também às empresas que utilizam o jornal como veículo publicitário.

Um dos pontos explicitamente referido no conjunto de medidas do governo é a promoção da chamada literacia mediática, intervindo, nomeadamente, nas escolas. Ora, é pertinente salientarmos que, no Entre Margens, já temos vindo a dar passos concretos nesse domínio. E é, aliás, oportuno referir a deliberação recente da Câmara Municipal de Santo Tirso de renovar o protocolo de cooperação com a Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do Entre Margens, que tem como objetivo “a realização de atividades nas áreas editoriais, de promoção da cultura e

da literacia”. Tal protocolo contempla um apoio financeiro significativo e revela uma adequada interpretação, por parte do executivo municipal, do papel do estado neste domínio, em antecipação às decisões do governo. Saliente-se, também, que a circunstância de ser a Cooperativa Cultural uma entidade sem fins lucrativos é determinante neste apoio.

Importa ainda salientarmos que, como empresa, a Cooperativa Cultural tem os seus quadros reduzidos à expressão mínima (um jornalista), contando com o apoio continuado, em regime de voluntariado, de vários colaboradores com textos de opinião e outros e de cooperadores no trabalho gráfico e na gestão administrativa. Obrigado a todos. É esta dimensão mínima, que tem permitido a sobrevivência do jornal mas é, também, um entrave à expansão do jornal.

Por tudo, será sempre bem-vindo todo o apoio que vier por bem e que possa contribuir para a consolidação e desenvolvimento do Entre Margens.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

“Esteiros”

Soeiro Pereira Gomes

Publicado em 1941, este romance de Soeiro Pereira Gomes é um dos textos inaugurais do neo-realismo e é revelador do engajamento do autor na luta pelos direitos da classe operária.

Trata-se de uma obra de denúncia da injustiça e miséria social, que conta a história de Gineto, Gaitinhas, Sagui e todo um grupo de crianças que desde cedo abandona a escola para trabalhar numa

fábrica de tijolos, nas margens dos esteiros do rio Tejo.



Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIACÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438

SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956

PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052

S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

MARGINAL CRÓNICA



Curiosidades da história local: algumas freguesias hoje desaparecidas

É por muitos sabido que a dimensão considerável de Vila das Aves se deve ao facto de ser resultado de uma agregação de três freguesias. O mesmo aconteceu noutras localidades dos seus arredores o que, de forma ligeira e a título de curiosidade, aqui abordaremos, em especial as freguesias da parte sul das antigas Terras de Vermoim.

A documentação mais antiga que atesta a existência das pequenas paróquias do Entre Douro e Minho, existentes e desaparecidas, surgiu na Idade Média, entre os séculos X e XIII. De facto, as elites administrativas da nobreza e do



NAPOLÉÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



A DIMENSÃO DE VILA DAS AVES É RESULTADO DE UMA AGREGAÇÃO

clero, no período pós-Reconquista, empenharam-se em legitimar os direitos e a posse de terras, listando, minuciosamente, propriedades e impostos. Desta documentação, logo na centúria de novecentos, as escrituras de doações, compra e venda de terras são a tipologia mais corrente. Porém, no século seguinte, foi produzido um precioso pergaminho, que atualmente se encontra no Arquivo Distrital de Braga, denominado Censual de Entre Lima e Ave. Calcula-se que o mesmo foi produzido nos últimos anos do episcopado de D. Pedro, entre 1081 e 1089 ou 1091, e contém um arrolamento de 573 paróquias de uma parte do território da então Diocese de Braga, compreendido entre os rios Lima, Ave e Vizela. Essa área, inclui as comunidades das Terras de Vermoim, onde se inseriam as atuais freguesias do atual concelho de Santo Tirso a norte do Ave: Sequeiró, Lama, Areias e Palmeira. Curiosamente, o rol tem um hiato, que corresponde à área das três freguesias que vieram a constituir Vila das Aves: São Lourenço de Romão, São Miguel de Entre Ambas as Aves e Santo André de Sobrado.

Outros dois documentos importantes para o conhecimento das diferentes paróquias medievais, foram as Inquirições Afonsinas, datadas de 1220, no reinado de D.

Afonso II, e de 1258, no reinado de D. Afonso III. Estas, tiveram por objetivo averiguar quais as propriedades e direitos régios que existiam nas freguesias.

O Censual de Entre Lima e Ave e as Inquirições Afonsinas fornecem-nos elementos essenciais à compreensão da história medieval destas localidades, já que contém inúmeros elementos relativos à sua toponímia; ao nome dos seus santos padroeiros (hagiónimos); ao tipo de culturas que produziam; às atividades piscatórias e venatórias; e aos impostos, quantificados sobre a produção de cada comunidade.

A falta de recursos para manter um cura na paróquia, assim como as diferentes decisões administrativas, foram motivos que, ao longo dos séculos, levaram à extinção de algumas destas pequenas comunidades que hoje são uma curiosidade. Demonstramos assim, alguns exemplos de paróquias desaparecidas de localidades próximas e que constam nos documentos anteriormente citados:

Paróquia de **São Martinho de Linhares**, incorporada em **São Mateus de Oliveira**. Surge descrita no Censual de Entre Lima e Ave, do séc. XI.

Paróquia de **Monte de São Miguel o Anjo**, incorporada na freguesia de **São Salvador de Delães**. No século XVI ainda era paróquia.

Paróquia de **São Jacob de Almofães**, que se fundiu com a de **Santiago da Carreira** antes de 1220. Surge descrita no Censual de Entre Lima e Ave, do séc. XI.

Paróquia de **São Félix de Almofães** (também se denominou **São Félix de Riba de Ave** e **Sanfins de Ave**). Surge descrita no Censual de Entre Lima e Ave, do séc. XI. Fundiu-se com **Santo Estêvão de Natal** (que também se denominou

Santo Estêvão de Almofães e consta no mesmo Censual) formando a freguesia de **Santo Estêvão Fins de Riba de Ave** que, nos inícios do século XX, foi definitivamente incorporada em **São Pedro de Bairro** (também denominado **São Pedro de Ranulfi**). Na memória presente, ainda é referida como **Sanfins**.

Paróquia de **São Julião de Matamá**, incorporada em **São Pedro de Bairro** (também denominado **São Pedro de Ranulfi**). Surge no Censual de Entre Lima e Ave, do séc. XI.

Paróquia de **Santa Marinha de Seide** (também se denominou **Santa Marinha de Landim**), incorporada definitivamente na freguesia de **Santa Maria de Landim**, já no século XX.

Paróquia de **São Bartolomeu de Ervosa** (também denominada **Ervosa São Bartolomeu da Lagocinha**), hoje tripartida entre **Santo Tirso**, **Santa Marinha de Lousado** e **São Martinho de Bougado** devido à sua dissolução, na década de 1830. Consta nas Inquirições Afonsinas.

Paróquia de **São Lourenço de Romão**, incorporada em **São Miguel de Entre Ambas as Aves** em 1835. Consta nas Inquirições Afonsinas.

Paróquia de **Santo André de Sobrado**, incorporada em **São Miguel de Entre Ambas as Aves** em 1835. Consta nas Inquirições Afonsinas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA
COSTA, Pe. Avelino de Jesus da – “O Bispo D. Pedro e a Organização da Diocese de Braga”. II volumes. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos, 1959.
CORREIA, Francisco Carvalho – “Limites da freguesia de Santo Tirso. A paróquia de S. Bartolomeu de Ervosa: as inscrições”. [s/l]: [s/n], 1999.
DIAS, Geraldo J.A. Coelho Dias – “Vila das Aves, História da Paróquia e sua Toponímia”. Ave - Cadernos de Cultura. Vol. 7. Santo Tirso: CMST, 1993.

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

EM ANÁLISE POLÍTICA

Matemática eleitoral a um ano das autárquicas

Com nove presidentes de junta a despedirem-se dos cargos por atingirem a limitação de mandatos, o cenário político de 2025 é desafiante para os dois principais partidos. PS e PSD ultimam escolhas para cabeças de lista nas freguesias e fazem contas a uma matemática eleitoral que irá contar com um intruso chamado Chega. Vila das Aves será cenário de combate político acérrimo.

TEXTO PAULO R. SILVA

As autárquicas de 2025 vão colocar um ponto final num ciclo político. São as primeiras em que os autarcas eleitos depois da introdução da lei de limitação de mandatos, cumprirão na totalidade os três permitidos na legislação. Isto significa que todos aqueles que foram eleitos em 2013, pela primeira vez, não se podem voltar a candidatar.

Este cenário vai obrigar à mudança concreta em 9 das 14 freguesias do concelho de Santo Tirso. Jorge Faria (Vilarinho), Marco Cunha (Vila Nova do Campo), Moisés Andrade (Roriz), Roberto Figueiredo (São

Tomé de Negrelos), Eurico Tavares (Além-Rio), Jorge Gomes (UF Santo Tirso), Lurdes Santos (Lamelas e Guimarei), Luciano Cruz (Carreira e Refojos) e José Pacheco (Água Longa) vão despedir-se das suas funções de presidentes de junta e dar lugar a novas caras.

Tal faz das autárquicas de 2025 um momento chave para a reorganização do xadrez político no concelho, só comparável com 2013 e 2001. O primeiro, não só por ter sido o ano onde se sentiram os efeitos dessa nova legislação eleitoral, como também por se ter juntado a polémica lei de agregação de freguesias. O segundo, especificamente no concelho de Santo Tirso, por ter sido a primeira eleição desde a separação da Trofa.

Não é por acaso que, numa altura em que falta ainda um ano para o sufrágio, os dois principais partidos do espectro político tirsense se encontrem em estado de ebulição interna na escolha dos cabeças de lista para as juntas de freguesia. Algo especialmente importante nos locais onde haverá mudança de rosto à frente dos seus destinos. 2025 é a derradeira consequência de 2013. Abre-se definitivamente um novo ciclo, mesmo que o status quo impere.



STATUS QUO OU SURPRESAS?

O panorama eleitoral saído das autárquicas de 2021 foi pintado de rosa. O Partido Socialista, liderado por Alberto Costa, não só conseguiu reforçar a larga maioria de que dispunha no executivo da Câmara e na Assembleia Municipal (AM), como fez o pleno ao conquistar todas as juntas de freguesia. É verdade que três delas eram listas independentes a quem o apoio socialista reforçou a posição favorável em Monte Córdova, Agrela e Água Longa.

Para o PS, portanto, em 2025 está em jogo a hegemonia total em território tirsense. Com a saída de nove presidentes de junta, o jogo fica mais aberto, pois uma má escolha

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



de candidato pode ditar dissabores. Mesmo assim, olhando para o mapa das freguesias, dá para perceber que a grande maioria dos nomes que vai deixar o lugar, o faz em grandes bastiões 'rosa', o que certamente facilitará a tarefa.

Pode, no entanto, haver situações mais espinhosas do que outras face ao cenário atual. Se em Roriz, por exemplo, a sucessão de Moisés Andrade será assegurada pelo seu atual número dois no executivo, Domingos Silva, dando continuidade ao trabalho de doze anos, já em Vila Nova do Campo o cenário ainda está nublado. O PSD, antecipadamente, lançou como candidato à freguesia



A UM ANO DAS ELEIÇÕES, OS DOIS PRINCIPAIS PARTIDOS DO ESPECTRO POLÍTICO TIRSENSE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE EBULIÇÃO INTERNA NA ESCOLHA DOS CABEÇAS DE LISTA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA.



AVISO

"IMPLEMENTAÇÃO DE ALTERAÇÃO DA POSTURA DE TRÂNSITO DE DOIS SENTIDOS PARA SENTIDO ÚNICO NA RUA FERNANDO PESSOA, NA FREGUESIA DE VILA DAS AVES"

Nos termos do nº2 do artigo 6º do Regulamento de Trânsito do Município de Santo Tirso, torna-se público, para os devidos efeitos que será implementada a circulação de sentido único na Rua Fernando Pessoa, na Freguesia de Vila das Aves, no sentido norte-sul, no próximo dia 24 de outubro de 2024.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 15 de outubro de 2024.

O Vereador,

Tiago Araújo

Tiago Araújo

Carlos Pacheco, ex-vereador na Câmara de Santo Tirso, um nome forte e respeitado. No entanto, do lado socialista, que goza neste momento da mais expressiva maioria do concelho, o sucessor do ultrapopular Marco Cunha continua a estar no segredo dos deuses.

O mesmo sucede na União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e São Miguel) e Burgães. Jorge Gomes é um nome consensual e extremamente popular entre os fregueses, tornando a tarefa de escolha do sucessor mais bicuda e, até ao momento, sem fumo branco. Aliás, no PS, por enquanto, as únicas certezas absolutas são mesmo os presidentes recandidatos, já que quanto a caras novas o processo ainda não está fechado.

No campo do principal partido da oposição, contudo, o cenário já começa a ganhar forma. Ricardo Pereira assumiu desde cedo a sua candidatura à Câmara Municipal e nas freguesias, para além de Vila Nova do Campo, com o supracitado Carlos Pacheco, também a UF da cidade (Vitor Carneiro), Roriz (Roberto Faria), Vilarinho (Mário Ferreira), Agrela (Joaquim Ferreira), Além-Rio (Paulo Sá) e Vila das Aves (Carlos Valente) já têm nomes fechados.

O partido quer contrariar o colapso eleitoral registado em 2021 com escolhas feitas com antecedência. A corrida, à partida, favorece o PS, cabendo aos sociais-democratas a tarefa de se colocarem na melhor posição possível para aproveitar um eventual deslize do adversário. Até porque ao contrário do opositor de centro-esquerda, o PSD não se pode focar apenas nas nove freguesias que vão mudar de liderança por força da lei. Terá de apresentar um cardápio completo de candidatos às catorze. Haverá mais surpresas na manga dos 'laranja'?

CHEGA PODE BARALHAR AS CONTAS

As autárquicas de há quatro anos primaram por um conjunto de estreias em eleições de índole local em Santo Tirso. Bloco de Esquerda e Chega apresentaram-se com candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal, bem como algumas freguesias. A manta acabou por ser curta para ambos os partidos. Os bloquistas elegeram dois elementos para a AM e deputados na UF de Santo Tirso e Além-Rio, ficando a poucas centenas de votos de elegerem Ana Isabel Silva para o executivo da Câmara. O Chega ficou-se pela eleição

de um representante na AM, Joana Machado Guimarães, e sem eleitos nas freguesias.

Em 2025, tudo se prepara para ser diferente. O Chega prepara-se para apresentar listas em praticamente, se não mesmo a todas, as freguesias do concelho, impulsionando assim as suas ambições de eleger um elemento para a Câmara Municipal. Se tal acontecer, PS e PSD vão ter de encarar esta realidade de calculadora na mão. Sobretudo em freguesias com menor número de eleitores, uma divisão tripartida do voto, pode trazer surpresas associadas e não é claro quem sai beneficiado ou prejudicado.

O partido de extrema direita terá, pelo menos, de dobrar a votação de há quatro anos para atingir o patamar de eleição de um vereador para a Câmara Municipal, cenário que pode ser viável tendo em conta a maior representatividade que terá nos boletins de voto. Elegendo, quem perderá um dos mandatos? A lógica dirá que será o PS a perder um dos sete mandatos, mas nestas contas eleitorais, nem sempre a transferência de votos se faz de modo tão direto. E o que acontece ao PSD, subindo para um patamar de votação mais consentâneo com o seu passado eleitoral no concelho? A distribuição de mandatos no executivo da Câmara será muito interessante de seguir porque vai influenciar também o posicionamento interno dentro das listas de cada partido.

Isto sem contar com o Bloco de Esquerda, após o excelente resultado de há quatro anos, a tradicional candidatura da CDU, uma possível estreia da IL e as surpresas que podem sempre surgir do campo independente. Neste panorama fragmentado, cada voto vai contar para a definição da correlação de forças nos vários órgãos autárquicos.

VILA DAS AVES SERÁ GENÁRIO DE COMBATE ACÉRRIMO

A vitória de Joaquim Faria há quatro anos foi esmagadora. Foram 2358 votos, quase 60% da preferência dos eleitores de Vila das Aves, deixando-o com uma larga maioria para gerir os destinos da freguesia, elegendo 9 deputados, para apenas dois da coligação PSD/CDS e dois do movimento independente AVES.

A última pessoa a ter um resultado eleitoral dessa expressão, com mais votos no total (2955), mas menos percentagem da votação e a mesma representação na Assembleia

(9-2-2) será agora o seu adversário nas urnas: Carlos Valente.

As reações a esta batalha anunciada com um ano de antecedência têm sido de expectativa por uma luta renhida, onde cada voto será fundamental. No entanto, é importante lembrar que esta não será uma luta de um para um. O xadrez político vai jogar aqui um papel fundamental nas ambições de ambos os candidatos.

Valente irá encabeçar a lista do PSD e Faria pelo PS, fica por enquanto por saber se o movimento independente AVES, irá voltar a apresentar-se a sufrágio ou se surgirá uma outra lista sem ligação partidária.

Depois, há a questão Chega. Há quatro anos, à última hora, não se concretizou a lista que estava a ser preparada, mas em 2025 tal será realidade. O candidato está escolhido e será Belmiro Coelho Ferreira. Resta saber que peso eleitoral terá e que influência vai exercer nas contas para a eleição do presidente da junta.

A um ano das eleições, os dados estão lançados. A temperatura política começa a subir. As ansiedades a borbulhar. Podem faltar cerca de doze meses, mas a locomotiva eleitoral desloca-se a todo o vapor. Está na altura de entrar a bordo. A próxima paragem é no outono do ano que vem.



AS AUTÁRQUICAS DE 2025 TRADUZEM-SE NUM MOMENTO CHAVE PARA A REORGANIZAÇÃO DO XADREZ POLÍTICO NO CONCELHO, SÓ COMPARÁVEL COM 2013 E 2001.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Porque se negocea o Orçamento de Estado

1 O objectivo das negociações do Orçamento de Estado (OE) não será tanto termos o melhor Orçamento possível, mas ter os melhores argumentos possíveis para chumbar ou aprovar o dito Orçamento.

Pedro Nuno Santos (PNS) está numa situação difícil. Tal como qualquer líder partidário que fica à frente de um Partido que acaba de sair do poder após vários anos. É sempre tido como um líder de transição, que vai ocupar o lugar até ser a melhor altura para outros virem e recuperarem o Governo novamente. Mas já todos percebemos que PNS não se vê como um líder provisório, mas sim como futuro Primeiro-ministro e, por isso está numa situação ainda mais complexa. Mesmo depois de o Governo ter feito uma gigante aproximação às suas reivindicações, está a fazer contas aos efeitos de aprovar ou recusar o OE. Porque qualquer uma das opções tem mais custos para o PS que para o PSD. Se o OE passar, já sabe que o PSD ficará no poder, muito provavelmente até 2026, por causa das eleições Presidenciais. Manter-se líder do PS este tempo todo sem desgaste, com umas eleições Presidenciais e Autárquicas pelo meio, é tarefa complicada. Contudo, se não aprovar o OE poderá ter de enfrentar eleições já e a probabilidade de a AD sair reforçada.

Por seu lado, o Governo está muito confortável, porque o país não quer eleições e caso o OE seja chumbado tem uma hipótese de reforçar a votação e enfraquecer, não só o PS como o Chega, que já percebeu que não repetirá mais o resultado que teve. Se o OE for aprovado então tem garantido, à partida, a manutenção

no poder até 2026, tendo mais tempo para se consolidar como Governo e enfrentar eleições numa posição mais forte. Por isso, as negociações não são sobre medidas orçamentais, mas sim sobre futuro político dos seus intervenientes.

2 As eleições autárquicas estão aí à porta. Por isso os Partidos já se estão a organizar e posicionarem-se. Em Santo Tirso, vamos ter uma situação que não é muito usual, com 9 presidentes de Junta de Freguesia a não se poderem recandidatar devido à lei de limitação de mandatos. E, ainda menos usual, são todos do PS. Este facto torna as próximas eleições aqui em Santo Tirso muito importantes, porque é uma grande oportunidade para a oposição recuperar posicionamento.

Outro aspecto a ter em conta é que nestes 9 presidentes que vão ter de sair, estão muitas das maiores freguesias do Concelho, desde a junta da cidade de Santo Tirso, Vilarinho, Além-rio, Vila Nova do Campo e S. Tomé de Negrelos.

Em algumas o PSD já anunciou o seu candidato, como em Vila Nova do Campo, com Carlos Pacheco. Sou suspeito, porque conheço o Carlos Pacheco há muitos anos e considero uma pessoa muito competente. Foi presidente da JSD de Santo Tirso, onde trabalhei com ele e acabei por lhe suceder, fez um trabalho muito importante na defesa de políticas de juventude para o nosso concelho, foi também Vereador da oposição, sempre com uma posição muito transparente. É alguém que não precisa da política para viver, mas gosta de fazer política e acima de tudo tem muito orgulho na sua terra. Não será um combate fácil, mas sem dúvida que é o candidato certo para representar Vila Nova do Campo.

Outro candidato já assumido é Carlos Valente para a Vila das Aves, apesar de na nossa terra o actual presidente não ter atingido o limite de mandatos, é uma candidatura forte que pode mudar a Junta e, será uma disputa renhida, porque Carlos Valente representa o espírito avense da luta e reivindicação que se perdeu nos últimos anos.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



O GOVERNO ESTÁ MUITO CONFORTÁVEL, PORQUE O PAÍS NÃO QUER ELEIÇÕES E CASO O OE SEJA CHUMBADO TEM UMA HIPÓTESE DE REFORÇAR A VOTAÇÃO

Menos de 20 dias para as eleições nos EUA

Com menos de 20 dias para as eleições norte-americanas, os debates presidenciais e vice-presidenciais já aconteceram. Com a substituição de Joe Biden por Kamala Harris, a qualidade dos democratas nos debates aumentou substancialmente. Contudo, o debate presidencial entre Harris e Trump não deixou de ser uma troca de acusações e tentativas de defesa entre os candidatos. Em contraste, o debate entre os vice-presidentes destacou-se pela sua cordialidade.

Tim Walz, o candidato democrata, iniciou o debate de forma tímida, com dificuldades no discurso, desmotivando inicialmente os apoiantes democratas que assistiam. Isto foi contrastado com o candidato republicano JD Vance, que se apresentou bem preparado e confiante, com respostas quase automatizadas. Vance enfrentava uma missão difícil: defender Trump, distanciando-se do passado recente, no qual não apoiou o ex-presidente e foi até crítico do mesmo. Como não lhe interessava abordar um passado difícil de justificar, tentou desviar a atenção para o futuro, enfatizando a necessidade de deixar o passado para trás. Isso teve um efeito surpreendentemente positivo porque possibilitou que o debate se focasse numa discussão mais centrada em ideias para o presente e futuro, e menos em troca de acusações.

Apesar do seu desempenho inicial, Walz melhorou ao longo do debate. No entanto, o seu posicionamento ficou aquém, pelo menos no que imagino ser uma esquerda americana, apresentando a sua campanha como defensora de mais restrições na fronteira. No entanto, foi bastante competente ao destacar e explicar a hipocrisia da extrema-direita, que utiliza o tema da imigração como arma eleitoral, enquanto se opõe a soluções concretas no Congresso. Vance, fiel à retórica da sua campanha, continuou a apontar os imigrantes como a raiz de todos os problemas, desde a insegurança ao aumento dos preços das casas. Walz, por sua vez, atribuiu o aumento dos preços a especuladores de Wall Street, um argumento que gostaria de ter visto mais aprofundado, mas

que foi tratado de forma superficial.

Um dos momentos mais fraturantes do debate ocorreu quando se discutiu o tema das creches e do apoio às famílias. Vance defendeu que garantir cuidados para crianças implicava aumentar os salários dos homens (embora não o tenha dito de forma tão direta), permitindo que as mães pudessem ficar em casa. Esta abordagem, que ignora claramente a realidade da partilha de responsabilidades parentais, levantou questões sobre o papel das mulheres e homens no cuidado dos filhos. Walz, ao contrário, abordou a necessidade de aumentar a licença parental e partilhou a sua experiência pessoal, levando a conversa sobre cuidados dos filhos também para os homens, uma discussão que há muito merecemos ter.

A questão da democracia também foi debatida, com Walz a criticar Trump pela sua recusa em aceitar os resultados das últimas eleições, o que culminou na invasão do Capitólio a 6 de janeiro de 2021. Vance, por sua vez, tentou-se distanciar desse passado, mas a sua resposta levantou a questão, colocada por Walz: seria ele mais fiel ao povo americano ou a Donald Trump? Isto porque Walz lembrou, e bem, que Trump não repetiu o parceiro de corrida anterior e ex-vice-presidente Mike Pence. Pence aceitou os resultados eleitorais de 2020, tendo sido por isso afastado por Trump.

No geral, JD Vance mostrou-se um candidato republicano bastante forte para futuras eleições. Walz respondeu ao eleitorado democrata, mas aprofundou pouco os assuntos e argumentos que poderiam ter um maior efeito na esquerda americana.

Vários temas foram abordados, como alterações climáticas, emprego, saúde, a invasão da Palestina por Israel e armamento, mas com uma civilidade que, infelizmente, surpreende nos dias de hoje. No entanto, é evidente que as ideias debatidas continuam a ser altamente polarizadas, sempre num contexto que é incapaz de fazer alguma crítica ao capitalismo e à busca por uma organização social diferente. Apesar disso, é um debate que vale a pena assistir.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



O DEBATE PRESIDENCIAL ENTRE HARRIS E TRUMP NÃO DEIXOU DE SER UMA TROCA DE ACUSAÇÕES. EM CONTRASTE, O DEBATE ENTRE OS VICE-PRESIDENTES DESTACOU-SE PELA SUA CORDIALIDADE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Tiago Vilaça mantém-se na liderança do Lar Familiar da Tranquilidade

Novo mandato mantém grande parte dos nomes que já pertenciam aos órgãos sociais, apenas com alterações de pormenor. Vera Pereira continuará como diretora executiva da instituição.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de em 2020 ter assumido o desafio de se tornar no primeiro leigo a assumir a presidência da direção de uma IPSS canónica, na histórica da arquidiocese de Braga, Tiago Vilaça vai continuar à frente dos destinos do Lar Familiar da Tranquilidade por mais quatro anos, até 2028.

Segundo informação revelada pela instituição, “a nova direção foi proposta e dada deferência através de nova provisão canónica da arquidiocese de Braga e mantém grande parte do elenco diretivo”, tendo sido efetuadas apenas alterações de pormenor nos elementos que compõem os órgãos sociais.

Com a tomada de posse a decorrer em dia de São Francisco de Assis, o padre José Carlos Sá agradeceu a disponibilidade de todos para este “serviço à comunidade”, dando seguimento ao espírito de “doação ao outro” preconizado pelo santo.

“É de enaltecer e sobretudo agradecer o trabalho árduo, difícil, mas também gratificante que é gerir uma instituição como o Lar Familiar da Tranquilidade”, sublinhou o pároco avense, deixando mensagens de

O LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE DE VILA DAS AVES POSSUI TRÊS VALÊNCIAS VIRADAS PARA A TERCEIRA IDADE DANDO APOIO A CERCA DE UMA CENTENA DE PESSOAS



agradecimento àqueles que agora cessaram funções e um ótimo trabalho aos que agora, pela primeira vez, integram a equipa.

O Padre José Carlos Sá indicou ainda que, uma vez ligado ao Lar Familiar da Tranquilidade todos os membros dos órgãos sociais acabam por ver na instituição, “nos colegas da direção, nos funcionários e sobretudo nos nossos utentes uma nova família que se aprende e acaba por amar”.

O Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves possui três valências viradas para a terceira idade dando apoio a cerca de uma centena de pessoas em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A nova direção é liderada, mais uma vez, por Tiago Vilaça, tendo agora como vice-presidente, Sílvia Yvon-

ne Machado, que deixa as funções de secretária para Olga Sousa. Como tesoureiro mantém-se Celso Campos e como vogais ficam Adélio Castro, que deixa a vice-presidência, Rui Ferreira e Manuel Torres Martins.

Na presidência do Conselho Fiscal mantém-se Ana Rita Pinto, integrando ainda este órgão Susana Freitas e uma cara nova nos órgãos sociais, Benjamim Castro. Finalmente, em funções por inerência enquanto pároco, mantém-se o padre José Carlos Sá, como órgão de vigilância.

Nota ainda para a manutenção de José Carvalho, na liderança da Liga dos Amigos e Benfeitores do Lar, que continua de uma forma voluntária, num serviço voluntário de angariação de fundos junto dos associados e a intenção de manter Vera Pereira, como diretora-executiva da instituição.

À cerimónia de tomada de posse seguiu-se um jantar convívio dos novos diretores com os utentes, seguindo-se ainda a primeira reunião do novo mandato.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Obras de requalificação da rua João Bento Padilha no terreno

Empreitada avaliada em 800 mil euros dá o pontapé de saída da reabilitação do núcleo urbano de Vila das Aves e deverá estar concluída em maio.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está no terreno e a avançar a olhos vistos a tão esperada obra de requalificação da rua João Bento Padilha, em Vila das Aves. Com o início das obras no final do passado mês de setembro, segundo a Câmara Municipal de Santo Tirso, a empreitada avaliada em 800 mil euros tem conclusão prevista para maio de 2025.

A área de intervenção estende-se a outros arruamentos, designadamente à Rua Bombeiro Voluntário e à Rua da Visitação. Também os arruamentos transversais existentes serão alvo de intervenção nos pontos de interseção com a Rua João Bento Padilha, nomeadamente as ruas Senhora da Conceição, Castro Pedras e

"COM 7400 METROS QUADRADOS DE ÁREA A INTERVENÇÃO, A EMPREITADA ENVOLVE O MELHORAMENTO DO DESENHO DA RUA JOÃO BENTO PADILHA, A SUBSTITUIÇÃO DO PISO EM PARALELO PELA PAVIMENTAÇÃO EM BETÃO BETUMINOSO, O ALARGAMENTO DOS PASSEIOS, A CRIAÇÃO DE PEQUENAS PRAÇAS E ZONAS AJARDINADAS", REFERE A AUTARQUIA EM NOTA DE IMPRENSA.

Dona Eva Machado Guimarães, bem como a Travessa 4 de Abril de 1955.

Como explica a autarquia, via nota de imprensa, "com 7400 metros quadrados de área a intervir, a empreitada envolve o melhoramento do desenho da Rua João Bento Padilha, a substituição do piso em paralelo pela pavimentação em betão betuminoso, o alargamento dos passeios, a criação de pequenas praças e zonas ajardinadas e, ainda, a instalação de semáforos de emergência junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves".

Será também efetuado um reordenamento dos lugares de estacionamento, que irão aumentar de 20 para 28, dois dos quais reservados à mobilidade condicionada. Serão, ainda, acrescentadas mais zonas de atravessamento para peões e criadas passadeiras sobre-elevadas para aumentar a segurança, obrigando a uma redução da velocidade das viaturas.

A intervenção na Rua João Bento Padilha envolve, ainda, a plantação de mais 40 árvores novas, para além das 35 já existentes. Estão, igualmente, a ser renovadas as redes de águas pluviais, abastecimento de água, eletricidade e telecomunicações, além da aplicação de três equipamentos de recolha de resíduos indiferenciados.



FOTO SANTO TIRSO DIGITAL

Tempestade Kirk deixa marcas em Vila das Aves

Árvores caídas, estradas alagadas e corte de eletricidade prolongado foram os principais efeitos de três dias de chuva forte e vento muito intenso. Não foram registados feridos.

TEXTO PAULO R. SILVA

A passagem da tempestade Kirk fez-se sentir com grande intensidade na região norte do país e Vila das Aves não foi exceção. Durante dois dias, a chuva forte e ininterrupta juntou-se a rajadas de vento muito intensas para criar um cocktail perfeito de danos no espaço público.

Com maior incidência durante a noite e madrugada do passado dia 8 de outubro, os avenses acordaram na manhã com um cenário marcado pela queda de inúmeras árvores um pouco por toda a vila, fossem de grande ou pequena dimensão, estradas alagadas em vários pontos devido à quantidade de água acumulada, causando danos no piso e buracos salientes, e um corte de eletricidade prolongado que durou durante várias horas.

Na escola secundária D. Afonso Henriques, por exemplo, quer no interior do recinto, quer no exterior,

várias árvores de grande porte caíram, mas sem causar grandes danos materiais ou feridos.

Já no fundo da Av. Comendador Silva Araújo, na interceção com a EN-105, a estrada voltou a abrir, no mesmo local onde os remendos do piso têm sido constantes ao longo dos anos. Uma situação que continua por resolver de forma estrutural. Já na avenida de Paradela, o Entre Margens foi alertado por um leitor para a existência de um buraco de grandes dimensões e profundidade que, já existindo, se expandiu depois da passagem da tempestade.



FOTO CMST



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE FREGUESIAS

Alberto Costa visitou obras realizadas em São Tomé

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, visitou a freguesia de S. Tomé de Negrelos, onde observou um conjunto de obras realizadas pela Junta local com verbas transferidas, em 2024, pelo Município.

Acompanhado por Roberto Figueiredo, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, o edil tirsense percorreu várias ruas intervencionadas, com destaque para a Travessa do Souto da Ponte. Esta obra está concluída e envolveu o alargamento e a pavimentação da via em toda a sua extensão.

No corrente ano, a Câmara atribuiu à Junta negrelense um valor total de cerca de 280 mil euros, entre verbas respeitantes à recu-

peração da rede viária e o reforço de capital de 130 mil euros sobre o inicialmente previsto.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa realçou que “estas verbas se enquadram numa estratégia de investimentos de proximidade, que visam disponibilizar os meios para resolver constrangimentos sentidos pela população”.

Entre as obras realizadas no conjunto deste pacote destacam-se as intervenções, já concluídas, na Travessa do Souto da Ponte, Rua das Alminhas, Rua das Marias e Rua do Clube Desportivo de Negrelos. E, ainda, a obra, atualmente em curso, na Rua dos Moinhos do Fojo. Vão juntar-se ainda a Rua dos Cangais e da Avenida da Mourinha.



FOTO BY SANTO TIRSO

PJ detém jovem por incêndio em Monte Córdova

A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Norte, identificou e deteve o presumível autor de um crime de incêndio florestal, ocorrido a 17 de setembro, em Monte Córdova e que se veio a propagar também pelo concelho vizinho de Paços de Ferreira.

Segundo a informação veiculada pela PJ, o incêndio terá sido provocado com recurso a chama direta, em período coincidente com a declaração ao índice de perigo de incêndio rural máximo,

tendo consumido uma área florestal de cerca de 540 hectares e colocando em perigo várias habitações ali localizadas.

Um forte dispositivo de combate ao incêndio esteve instalado durante três dias, tendo o incêndio sido declarado extinto apenas na madrugada do dia 20 de setembro.

O detido, de 20 anos de idade, sem antecedentes criminais e residente na área, vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação de medidas de coação.



FOTOLEGENDA

Registo da queda de uma árvore de grande porte na rua D. Maria II, em São Tomé de Negrelos, provocada pela passagem da tempestade Kirk que obrigou ao corte da via durante uma manhã. Em Santo Tirso, a Praça dos Carvalhais também foi muito afetada pela queda de árvores de grande porte. Não foram registados quaisquer feridos.



FOTO SANTO TIRSO DIGITAL

BREVES

Concerto dos Mridangam Band no Centro Cultural

Os Mridangam Band sobem ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves no próximo dia 26 de outubro, pelas 21h30. Simão Guimarães (guitarra elétrica), Ricardo Castro Lopes (baixo), Nuno Soares (voz), Nuno Costa (voz e guitarra acústica) e Hélder Silva (bateria) são os membros da banda de 'covers' tirsense. Entrada é gratuita mediante levantamento de bilhete.

Caminhada Rosa sai à rua em Santo Tirso este domingo

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso promove este domingo, 20 de outubro, a tradicional Caminhada Rosa, com início às 09h45, na Praça 25 de Abril, em Santo Tirso. À chegada ao Parque Urbano Sara Moreira será feita uma largada de pombo, o sorteio de vouchers e uma aula de zumba. A inscrição, no valor de cinco euros (com t-shirt e água) pode ser feita na sede da Liga, no Hospital de Santo Tirso, na Junta de Freguesia de Santo Tirso, no Café do Rio ou online através do link nas redes sociais.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“É difícil perceber a profundidade destes momentos sem estar lá”

João Carneiro relata a sua experiência em Moçambique enquanto Polícia Militar, lembrando uma fatídica emboscada ocorrida durante uma operação para prender uma alto patente da FRELIMO

TEXTO PAULO R. SILVA

São cerca de 700 os quilómetros que separam as cidades de Nova Freixo e da Beira, Moçambique, por caminho de ferro. O Esquadrão de Polícia Militar (PM) 499, do qual fazia parte João Carneiro, tinha acabado de prender António José Alves, uma alta patente da FRELIMO. A operação tinha sido “simples”, como o próprio recorda ao Entre Margens.

A PIDE tinha ficado a saber do paradeiro do alvo através de informadores e, conseqüente, o serviço tinha passado ao Comando Regional no território que convocou a PM e uma companhia de cavalaria para a execução operacional. António José Alves foi cercado e acabou por sair do bunker onde se encontrava de mãos no ar. Vestia uma camisola verde escura com meia-gola em que reluziam os galões da patente militar. Foi rapidamente preso.

Localizada numa posição estra-

tégica junto à foz do rio Púnguè, no centro da costa moçambicana, a Beira era um importante ponto comercial. O seu porto servia de escoamento para os metais provenientes, à época, primeira metade da década de 60, da Rodésia do Norte, Rodésia do Sul e Niassalândia. Países sem acesso ao oceano e que, portanto, utilizavam as rotas de caminhos de ferro para acederem às vitais rotas de comércio internacional. E também por isso tinha uma sociologia muito própria: maioria branca. Foi daqui que receberam as ordens para prender António José Alves e era aqui que tinham de regressar.

Coube a João Carneiro, e a outro colega com quem tinha proximidade, a guarda e vigia do alvo de grande importância. Fora algemado no jipe até à estação de caminhos de ferro. Aí, foi tomada a decisão de, para sua própria segurança, prendê-lo também pelas pernas. O ato dificultou a mobilidade e no momento de subida para o vagão do comboio, tropeçou e caiu, ficando ferido na cara. António José Alves, mordaz com as palavras, retorquiu com sangue a escorrer pela face: “É assim que Portugal propaga a civilização em África?”

Passaram-se horas a fio de viagem por entre o interior de Moçambique até que o comboio chegou a uma zona onde era necessário atravessar o rio Zambeze. Travessia essa que tinha de ser feita de batelão, já que não existia uma ponte a ligar as duas margens naquele ponto, onde o leito se expandia por quilómetros.



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOÃO PINHEIRO CARNEIRO
DATA NASCIMENTO
6/04/1942
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
REGIMENTO LANCEIROS 2 - POLÍCIA MILITAR (AJUDA, LISBOA)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR MOÇAMBIQUE (63-65)

Era uma zona de planície intermitente, onde a linha férrea tinha sido construída a um metro e meio do solo e a vegetação se adensava após meros metros. Como era natural sentiram o comboio a abrandar em determinados pontos para deixar passar manadas de animais, demoraram a perceber a razão da diminuição de velocidade naquele momento. A linha tinha sido cortada com troncos colocados para obstruir a passagem, sinal de uma emboscada que se viria a confirmar de imediato.

“Durante dez minutos só ouvimos ferro a chispar nas carruagens”, recorda João Carneiro. “Nestas situações, a única ação é deitar no chão, fazer-nos mais pequenos possíveis. Ouvíamos do outro lado, o inimigo a gritar FRELIMO, FRELIMO.”

Como dizem os livros, quando se sofre uma emboscada, no momento em que termina a rajada de fogo, deve-se evitar fazer qualquer som, para que do outro lado pensem que o serviço está feito e exporem-se ao contra-ataque.

Esse, pelo menos era o plano, mas a realidade foi outra. O conceito chave de “efeito surpresa” foi quebrado pela descoordenação de um conjunto de colegas que se anteciparam ao sinal do alferes, atiraram-se abaixo do vagão e começaram a disparar. “Nem deu tempo para pensar”, conta. Numa fração de segundo, um dos companheiros foi alvejado e por ali ficou. O alferes conseguiu recupe-

rar o corpo e trazê-lo de volta para o comboio que se preparava para voltar a andar, já com o caminho desimpedido.

Em andamento, tentaram-se as manobras de reanimação, até porque apesar de não responder, não se via sangue. Quando lhe tiraram a boina, a cabeça abriu-se completamente. “Dali até à cidade da Beira, uns choravam, outros juravam vingança pelo sucedido”.

Uma missão onde o objetivo final foi cumprido. Mas onde a perda humana excedeu a sua finalidade concreta. “É doloroso”, garante João Carneiro. “É difícil de perceber a profundidade destes momentos sem estar lá, no momento. Ainda hoje tenho dificuldades em falar nisto. Foi o episódio mais terrível pelo qual passei.”

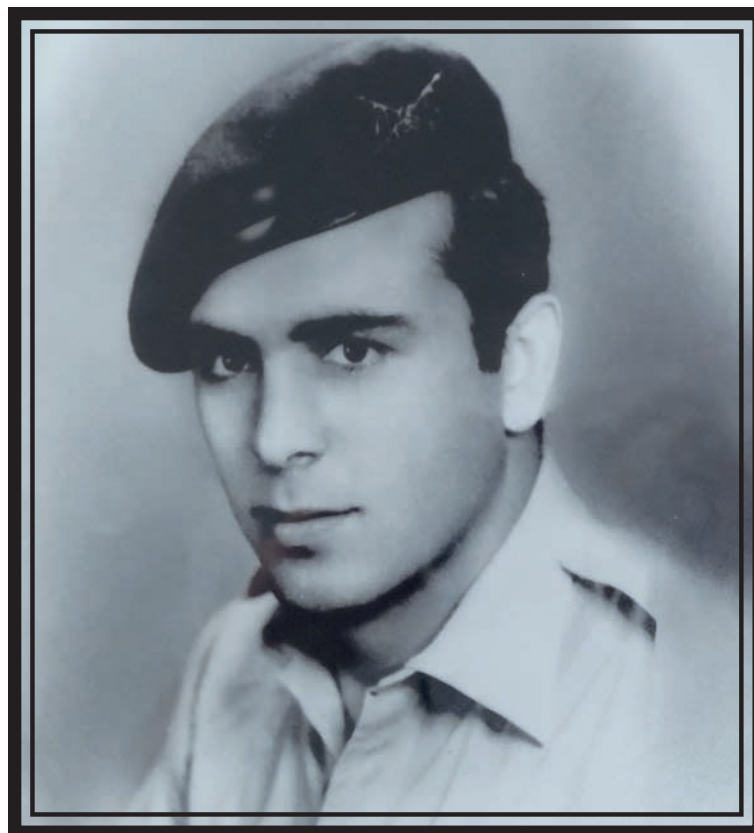
Quando reflete sobre os mais de dois anos de comissão militar em Moçambique, não tem dúvidas em afirmar o processo de crescimento pelo qual passou.

“Feliz o dia em que fui para o serviço militar. Encontrei lá verdadeiros líderes, homens que foram verdadeiros pais para mim. Vão sempre ficar os ensinamentos que me passaram durante todo aquele tempo como vitamina para a minha vida. Dei tudo o que pude e soube. Vim de lá mais adulto, mais conhecedor do mundo”, argumenta.

Rejeita o uso do termo colónias e colonizadores. Para João Carneiro, Moçambique, como Angola, Guiné ou Cabo Verde era uma província como Trás-os-Montes ou o Alentejo. Fora assim ensinado na escola da Tojela, pelo professor Padrão. E foi com sentido de missão, na força que era olhada com “distinção”, que cumpriu o seu dever à pátria: “ajudar a respeitar aqueles que têm o direito a ser respeitados e se necessário proibir ou punir aqueles que prevaricavam”.



FELIZ O DIA EM QUE FUI PARA O SERVIÇO MILITAR. ENCONTREI LÁ VERDADEIROS LÍDERES, HOMENS QUE FORAM VERDADEIROS PAIS PARA MIM”.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

ATUALIDADE SOCIEDADE



Mérito escolar reconhecido pelo poder local

Câmara de Santo Tirso atribuiu prémios a 48 alunos dos 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos dos estabelecimentos de ensino do concelho. Vila Nova do Campo distinguiu 18 alunos das escolas de freguesia. Roriz realiza a sua cerimónia este sábado.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o início do novo ano letivo, o mérito dos melhores alunos em 23/24 foi reconhecido publicamente em cerimónias promovidas pelas instituições de poder local. Como é tradicional, a Câmara Municipal de Santo Tirso distinguiu os alunos com as melhores notas do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos, dos estabelecimentos de ensino públicos e privados do concelho.

Carolina Santos, da Escola D. Dinis, antiga aluna do 12º ano agora a estudar medicina na Universidade do Porto, teve a honra de representar os 48 alunos premiados na sessão com o discurso de abertura onde realçou que “alcançar um bom desempenho é um trabalho de equipa”.

Alberto Costa, por seu turno, lembrou que esta iniciativa, “mais do que os resultados”, pretende premiar “o esforço, a persistência e a superação dos desafios”. A entrega dos prémios de mérito representa um investimento municipal de 13.800 euros.

FREGUESIAS CELEBRAM TALENTO

O ato de reconhecimento público do mérito escolar passa também pelas juntas de freguesia. Vila Nova do Campo distinguiu 18 alunos em representação das várias escolas primárias da união de freguesias, do 1º ano de escolaridade até ao 9º ano.

Também Roriz cumpre a tradição já este fim de semana. Este sábado, dia 19, pelas 15h30, na sede da Cooperativa Elétrica de Roriz, a junta de freguesia vai entregar os diplomas de mérito escolas relativos ao ano letivo de 23/24.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Ligue-se à rede pública de água e fique em boa companhia

Indaqua.
Água em boa companhia

Adira através do site ou no balcão de atendimento

Mais Saúde
Melhor Ambiente

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Estudo indica aumento de 150% do valor do arrendamento em Santo Tirso num ano

De setembro de 2023 para setembro de 2024, o valor médio das rendas no concelho de Santo Tirso passou 600 para 1500 euros, a maior subida registada no distrito do Porto. BE e IL acusam executivo municipal de “fracasso”.

TEXTO PAULO R. SILVA

A plataforma imobiliária “Imovirtual” revelou no início do mês de outubro os dados relativos à evolução dos preços da habitação no período

EM SETEMBRO DE 2023, O VALOR MÉDIO DE UMA RENDA [EM SANTO TIRSO] ERA DE 600 EUROS E UM ANO DEPOIS ESSE VALOR FIXOU-SE NOS 1500 EUROS.

homólogo de setembro de 2023 e setembro de 2024, quer na vertente de arrendamento, quer na vertente de aquisição.

A tendência nacional é de subida acentuada. Focando no mercado de arrendamento, a variação homóloga nacional fixou-se nos 460 euros, passando de 1100 euros para 1560 euros, enquanto no distrito do Porto passou de 1000 euros para 1300 euros.

Nas contas por concelho, Santo Tirso leva a coroa de maior crescimento dos preços. As rendas em território tirsense registaram uma subida de 150% em apenas doze meses. Em setembro de 2023, o valor médio de uma renda era de 600 euros e um ano depois esse valor fixou-se nos 1500 euros, ou seja, uma variação homóloga de 900 euros. Seguiram-se os concelhos de Felgueiras (+113%) e Penafiel (+110%).

A drástica subida colocou Santo Tirso no top 3 dos concelhos mais caros para arrendar no distrito do

Porto, ao lado de Matosinhos (1550 euros) e Maia (1330 euros). Paços de Ferreira (525 euros) e Felgueiras (850 euros) são os municípios onde arrendar casa é mais em conta.

Quanto ao mercado de aquisição de imóveis, os preços subiram 22% de setembro de 2023 a setembro de 2024, passando de 325 mil euros para 395 mil euros, sendo que no distrito do Porto esse valor médio de aquisição de casa se fixou nos 425 mil euros, mais 25% do que no mesmo período do ano passado.

BLOCO QUER CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO PÚBLICA COMO PRIORIDADE

Em reação aos dados revelados, o Bloco de Esquerda de Santo Tirso acusa o executivo de maioria socialista da Câmara de Santo Tirso de não conseguir apresentar medidas que baixem os preços das casas e garantam o direito à habitação digna.

Perante o crescente panorama de “especulação imobiliária”, os bloquis-

tas apontam a construção de habitação pública como “prioridade”, mas não só. Os programas de apoio à habitação por parte da autarquia têm sido “insuficientes” e não se afirmam como solução a longo prazo.

Daí que o BE, tenha proposto a “atualização do subsídio ao arrendamento” e a “modernização administrativa da sua atribuição” durante a discussão pública do orçamento municipal para 2025.

Em funcionamento, sublinha o partido em comunicado, continua o canal de partilha on-line sobre habitação. Um espaço para denúncia de situações especulativas, irregulares ou ilícitas no arrendamento de habitações no concelho, mas também para a exposição de dúvidas, perguntas e inquietações.

“É essencial que as pessoas estejam informadas, estando conscientes de situações – individuais e coletivas – de violação de direitos”, remata o BE.

IL QUER FACILITAR CONSTRUÇÃO

Também a Iniciativa Liberal se acerbou dos dados revelados para acusar o executivo socialista de “fracasso”, uma vez que as suas políticas afastaram do mercado de arrendamento famílias de médios e baixos rendimentos.

Nesse sentido, os liberais apresentam várias soluções para ajudar a resolver o problema. A começar pelo levantamento e utilização de imóveis públicos para arrendamento e assim aumentar a oferta. Situação que não se deve ficar apenas na cidade, mas expandir-se a todas as freguesias.

Para a IL, a Câmara deve procurar utilizar parcerias público-privadas para aumentar a oferta, nomeadamente no desenvolvimento de um mercado de arrendamento acessível. Depois, desburocratizar, com simplificação dos processos de licenciamento, e assim incentivar à construção.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Governo passa gestão da 'casa dos magistrados' para a Câmara

Santo Tirso está entre os 17 concelhos do país que assinou protocolo com o Governo para gestão de 27 imóveis do Estado sem utilização.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Governo finalizou um acordo com 17 municípios portugueses para a transferência de competências de gestão do património imobiliário público sem utilização. Em causa estão 27 imóveis que se encontram sem utilização, avaliados em 8,5 milhões de euros, e que agora poderão ter nova vida sob gestão municipal.

De acordo com o Ministério das Finanças, “entre outros fins, os imóveis que fazem parte deste programa vão ser destinados a habitação a custos contro-

O IMÓVEL SERÁ TRANSFORMADO EM HABITAÇÃO PARA ARRENDAMENTO DE CUSTOS CONTROLADOS, DE ACORDO COM O DOCUMENTO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO APROVADO PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO.

lados, atividades de turismo e natureza, apoio à terceira idade e fins culturais e instalação de casas de apoio aos sapadores florestais”.

Santo Tirso integra o lote de municípios que assinaram o acordo com o Governo, passando a gerir a antiga Casa dos Magistrados, imóvel avaliado em 161 mil euros, localizado junto à central de camionagem. O imóvel será transformado em habitação para arrendamento de custos controlados, de acordo com o documento da estratégia local de habitação aprovado pela Câmara de Santo Tirso.

A par da autarquia tirsense também Almeirim, Arcos de Valdevez, Castro Verde, Lamego, Leiria, Moura, Ourém, Portimão, Sabugal, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Sintra, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras e Vila Pouca de Aguiar passarão a assumir competências na gestão de património do Estado, de acordo com o regime previsto no Decreto-Lei 106/2018, de 29 de novembro.

Para o secretário de Estado do Tesouro e Finanças, João Silva Lopes, este protocolo “representa um significativo avanço no processo de descentralização e de participação dos Municípios na gestão dos ativos imobiliários do Estado, e que este Governo prosseguirá com vista ao reforço da coesão territorial e social do país”.

Associação de Busca e Salvamento lança campanha para comprar veículo de socorro animal

Equipa sediada em Vila das Aves quer melhorar capacidade de resposta com um veículo especializado.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação Portuguesa de Busca e Salvamento (APBS) está a angariar fundos para a compra de uma ambulância de socorro animal. A equipa sediada em Vila das Aves pretende assim aumentar a sua capacidade de resposta, adquirindo um veículo especializado que iria permitir maior eficácia na sua atuação.

Em declarações à comunicação social, Pedro Baptista, comandante da APBS explica que este novo veículo seria ideal para retirar animais de zonas de risco ou de catástrofes e transportá-los para clínicas ou hospitais veterinários, de forma a traba-

lhar de mãos dadas com outras associações e grupos de resgate.

Apesar de estar sediada em território avense, a APBS atua em todo o território nacional, sendo reconhecida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Já foi chamada a intervir em vários cenários, desde os incêndios nos canis ilegais da Agrela ao terramoto na Turquia.

O objetivo da campanha é alcançar 20 mil euros, tendo já atingido a quantia de 1575 euros. Os donativos podem ser efetuados através da plataforma GoFundMe, na internet, do MBWay 924 168 634 ou por transferência bancária para PT50 0007 0000 0046 9964 3222 3.



N
Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



'Paus' em concerto no Teatro Narciso Ferreira

Noite de ritmos intensos. O Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, vai receber no próximo dia 26 de outubro, sábado, pelas 21h30, um concerto dos "Paus", banda de Quim Albergaria e Hélio Morais que faz da percussão a estrela da companhia. Para o concerto trazem o disco "Paus e o Caos". Os bilhetes terão o custo de 4 euros (2 euros com desconto).



FOTO CMST

Santo Tirso abre as portas aos mestres da guitarra

Festival Internacional decorre até domingo com concertos diários e uma programação paralela com masterclasses e outras linguagens artísticas. Peruano Jorge Caballero é protagonista já hoje na Fábrica de Santo Thyrsso.

TEXTO PAULO R. SILVA

De portas abertas ao mundo com a guitarra como guia. Até domingo, dia 20 de outubro, Santo Tirso trans-

forma-se num epicentro musical ao acolher a 27ª edição do Festival Internacional de Guitarra (FIGST).

Referência mundial para amantes e executantes, o programa da edição 2024 volta a extravasar os contornos da guitarra, mantendo-a como protagonista, mas combinando-a com outras expressões artísticas, permitindo ao público que se deslocar à Fábrica de Santo Thyrsso uma experiência cultural holística e compreensiva.

Prato forte do FIGST são, obviamente, os concertos. Depois da abertura que se realizou quarta-feira, dia 16, com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, o certame entra em velocidade cruzeiro já hoje, quinta-feira, dia 17 de outubro, com sessão dupla. Ao fim da tarde, pelas 18h, IN.DIA vai abrir os concertos de proximidade, na Loja D, da Fábrica, em registo contemporâneo. Já à noite, pelas 21h30, o peruano Jorge Caballero será o grande protagonista. Com um currículo invejável, o guitarrista é conhecido pelo seu "virtuosismo deslumbrante, musicalidade intensa e atuações hipnotizantes".

Na sexta-feira, dia 18, o menu volta a ter duas refeições. Ao crepúsculo, Rui Fernandes junta a sua viola amarantina ao contrabaixo de Miguel Ângelo para um concerto onde explora as suas criações originais. Para a noite, o

palco da nave cultural está reservado para o Cologne Guitar Quartet, coletivo contemporâneo que se vai juntar à soprano Maria Portela Larisch.

Para os últimos dias do certame, o FIGST apresenta duas propostas curiosas. Sábado, dia 19, o trio Tachuri sobe ao palco tirsense com um repertório que explora música clássica turca, navegando entre os originais e o tradicional do seu país. Para o encerramento, o ator André Gago junta-se ao músico João Diogo Leitão para um concerto inesperado criado propositalmente para o festival, numa criação original desenvolvida em residência artística intitulada "Matéria Prima".

Depois de no ano transato ter sido o cinema a ser a linguagem artística em diálogo, este ano o FIGST terá as marionetas como ponto de contacto com diversas apresentações com guitarra no mundo de marionetas a pontuarem a duração do certame. O programa contará ainda com conversas (des)concertantes, masterclasses especializadas, iniciativas junto de escolas e famílias e uma mostra de Media Artes.

No total, passarão por Santo Tirso, artistas provenientes de nove países. Os bilhetes terão o custo único de 5 euros (entrada gratuita para crianças até aos 12 anos) e estarão em breve disponíveis na plataforma BOL - Bilheteira On-Line, na Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso e na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsso (durante o festival).

Carpe Diem recebe ciclo 'Super Bock Super Nova'

Ícónico bar da cidade de Santo Tirso recebe no próximo dia 2 de novembro, pelas 22h, concertos de Agressive Girls, MonchMonch e Gonkallo.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na rota da nova música portuguesa, o Carpe Diem, em Santo Tirso, é uma das paragens do itinerário do ciclo "Super Bock Super Nova", que até ao final do ano vai percorrer espaços do norte e centro do país com concertos de novos nomes do panorama musical independente nacional.

Assim, no dia 2 de novembro, sábado, a partir das 22 horas, o icónico bar de Santo Tirso, vai receber os espetáculos de Agressive Girls, MonchMonch e Gonkallo, num alinhamento onde é a atitude punk antissistema que vai pontuar uma noite de suor e energia à flor da pele. Esta



triade de concertos vai ainda passar pelo Uncle Joe's Bar (Esmoriz, 7 de dezembro).

Gonkallo é um artista de Santo Tirso, colaborador frequente de Luís Barreto e Mía Reduto (O Triunfo dos Acéfalos), tendo gravado no Odd Space Studio, Vila das Aves.

Parte do cartaz da edição de inverno do "Super Bock Super Nova" estão os 800 Gondomar, Them Flying Monkeys e Krypto que vão tocar no SMUP (Parede, 2 de novembro) e Maus Hábitos (Porto, 7 de dezembro). EVAYA, Girls 96 e Cora! têm agendados concertos no Carmo 81 (Viseu, 2 de novembro) e CCR Pena (Cantanhede, 7 de dezembro).



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL

Ineficácia avense deixa ficar dois pontos em Arouca

AVS foi dominado durante meia hora, mas fez mais do que suficiente para levar três pontos de Arouca. Passividade inicial e ineficácia em frente à baliza ditaram empate a uma bola.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O início de temporada do AVS na primeira liga tem sido certinho e positivo, como demonstra o pecúlio de pontos já arrecadados e a posição na tabela classificativa. Mas também é verdade há matéria-prima para fazer melhor, observação confirmada por quem assiste aos jogos com atenção e confirmada em toda a sua plenitude no encontro frente ao Arouca.

Ainda sem Nenê como referência ofensiva e com as ausências confirmadas de Baptiste Roux e Lucas Piazón, a equipa de Vítor Campelos ressentiu-se das baixas sobretudo na primeira parte. O AVS não foi capaz de ter bola e sempre que o adversário se aproximava da grande área, causava aflição ao eixo defensivo. Só por

intervenção de Ochoa, os avenses foram conseguindo segurar o nulo.

Pelo menos até aos 30'. Depois de várias ameaças, o Arouca colocava-se na frente do marcador por intermédio do espanhol, camisola 10, Jason Remeseiro, após uma bela jogada de entendimento com Alfonso Trezza. A partir daí, no entanto, tudo mudou e o jogador pendeu para o lado avense que necessitava de remar contra a maré.

O AVS ainda deixou um aviso na primeira parte, quando Jorge Teixeira desperdiçou uma oportunidade clara, mas na segunda parte o encontro teve sentido único: a baliza do Arouca. Apesar do domínio de posse de boal, só com as entradas dos cabo-verdianos Vasco Lopes e Zé Luís é que o perigo se tornou mais iminente.

A partir da ala, com movimentos de rutura para a grande área,

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	24
2 FC Porto	21
3 Benfica	16
4 Santa Clara	15
5 Vitória SC	14
6 SC Braga	14
7 Famalicão	13
8 Moreirense	11
9 Gil Vicente	10
10 AVS FUTEBOL SAD	9
11 Casa Pia	8
12 Rio Ave	8
13 Arouca	7
14 Boavista	6
15 Estoril Praia	6
16 Estrela Amadora	5
17 Nacional	5
18 Farense	4

Vasco Lopes causou pânico constante, sendo uma dor de cabeça constante para a linha defensiva do Arouca. E Zé Luís conseguiu ser a referência ofensiva que a equipa necessitava, ganhando inclusivamente a grande penalidade que daria o empate ao AVS, convertida por Gustavo Assunção, aos 76'.

A onda ofensiva dos homens de Vila das Aves acentuou-se nos minutos seguintes. Zé Luís esteve perto de assinar a reviravolta. Também Vasco Lopes e Rodrigo Ribeiro contaram oportunidades, mas o desperdício foi a palavra de ordem. Positivo e frustrante em doses iguais.

O empate a uma bola permite ao AVS continuar na senda de somar pontos. Grão a grão. Mas fica a ideia de que podia ter saído de Arouca com outro resultado. Nove pontos em oito jornadas é uma boa rampa de lançamento, falta afinar a máquina para atacar o inverno.

Na próxima jornada, o AVS recebe a primeira visita de um "grande" a Vila das Aves este ano: o FC Porto, dia 28 de outubro, segunda-feira, pelas 20h15. Antes do regresso do campeonato, contudo, joga-se a terceira pré-eliminatória da Taça de Portugal com a curta deslocação ao concelho de Guimarães para defrontar Os Sandinenses, este domingo, dia 20, a partir das 17h.

Tirsense bate Vianense em jogo de alta tensão

Jesuítas vencem homens de Viana do Castelo por 3-2 e fogem à linha de água.

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa tarde chuvosa, o FC Tirsense deu um impulso à sua campanha no campeonato com um triunfo valioso, em casa, frente ao Vianense, por 3-2, após um encontro de alta tensão até ao último minuto.

Os jesuítas entraram melhor na partida e colocaram-se em vantagem logo aos 9' por intermédio de Bernardo Mesquita. O camisola 10 da formação de Luís Norton de Matos iria bisar aos 36', mas já depois de Tiago Araújo ter igualado o marcador.

A curta vantagem que o Tirsense levou para os balneários transformou a segunda parte numa batalha: contra os forasteiros e contra as condições climáticas que não davam tréguas.

Só nos descontos se conseguiu desatar o nó. O Tirsense colocou um ponto final na decisão sobre quem lavava os três pontos aos 90+1' por intermédio de Ryan Nascimento. O melhor que o Vianense conseguiu fazer foi reduzir já aos 90+5', com golo de Gaby Faria.

Com este triunfo, o Tirsense ascende ao 9º lugar, o primeiro fora da zona de despromoção, somando 7 pontos. Este fim de semana, os jesuítas deslocam-se ao Campo da Mata, nas Caldas da Rainha, para defrontar o SC Caldas a contar para a terceira eliminatória da Taça de Portugal.



FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



AB92 vence Supertaça concelhia nos penaltis

Equipa da cidade bateu o São Mamede no desempate por grandes penalidades em final realizada no Estádio do CD Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O pontapé de saída para a nova temporada do futebol concelhio está oficialmente dado. O Estádio do Clube Desportivo das Aves acolheu a final da Supertaça AFAST que colocou frente a frente o vencedor do campeonato, AB92, e o vencedor da Taça concelhia, UD São Mamede.

Numa tarde de chuva copiosa, os dois emblemas que no ano passado se destacaram nas competições da Associação de Futebol Amador de Santo Tirso (AFAST), digladiaram-se numa partida com muita luta e que apenas acabou decidida nas grandes penalidades. O guarda-redes

André Henrique defendeu a primeira grande penalidade, tendo mais tarde Hugo enviado a bola à trave.

O AB92 começa assim da melhor forma a nova época, onde vai defender o título conquistado no ano transato, num campeonato que conta com 15 equipas e será certamente muito disputado e imprevisível, como tem sucedido nas últimas temporadas. Nos últimos cinco campeonatos apenas o São Mamede se sagrou campeão por mais do que uma ocasião.

Em fim de semana de estreia do campeonato, o jogo grande colocou frente a frente dois dos candidatos: São Mamede e o Ringe.

Vindos da final da supertaça, os homens de Vila Nova do Campo adiantaram-se no marcador logo ao primeiro minuto. A vantagem mínima que levaram para o intervalo acabou por se dilatar aos 73'. O 0-2 fixou o resultado final.

Nesta primeira ronda, o FC Rebordões bateu a Reguenga por 3-1; o FC Caldas venceu o Tarrío por 2-1; o AB92 empatou a uma bola com o ABCD; o GRAL superiorizou-se ao Sequeirô por 1-0; o ARCA bateu o Guimarães por 2-1 e o Mourinhense empatou a 2 com o Burgães. O Rebordões é líder com melhor diferença de golos.

Futsal feminino entra com o pé esquerdo nos nacionais

TEXTO PAULO R. SILVA

Início de temporada complicado para o futsal do Desportivo das Aves no regresso às competições nacionais. A equipa sénior feminina deu o pontapé de partida na sua participação na II Divisão com uma derrota por 4-1 em casa do GD Árvore. A equipa da casa marcou quatro golos na primeira parte (Anna Kaverzina, Nádía Santos, Margarida Campo, Ritinha), sendo que a equipa avense só conseguiu responder na segunda parte com um golo solitário de Marisol Sousa.

Na jornada seguinte, notou-se outro equilíbrio entre o CD Aves, a jogar em casa, no 'Caldeirão', e o Lusitânia Lourosa. As forasteiras adiantaram-se no marcador, tendo resposta imediata de Mónica Oliveira que empatou a partida, algo que voltou a acontecer quase a papel químico no segundo golo do encontro. O Lourosa passou para a liderança, mas Mónica Oliveira voltou a deixar tudo igual. Cinco minutos mais tarde, as visitantes resolveram o encontro.

Duas derrotas que deixam o Desportivo no grupo dos últimos, ainda sem pontos conquistados nesta fase inicial da temporada.

Do lado masculino, o ingresso na elite da AF Porto começou da melhor forma com uma goleada expressiva perante o GD Magrelos, no 'Caldeirão'. Os golos foram apontados por Fábio Barbosa (bis), Rafa, Rui Barros, Álvaro Carvalho e André Hummel.

Na jornada seguinte, veio o reverso da moeda. O ADCR Caxinas Poça Barca B goleou o Desportivo por 10-3, isto apesar de ter sido o Aves a abrir o marcador por Rafa. O tsunami veio depois e nunca os avenses conseguiram controlar a marcha do marcador.

Mesmo assim, com três pontos, o Desportivo encontra-se a meio da tabela, na Elite AF Porto.

CD Aves discute criação de novas modalidades na AG

Para além do walking football, direção quer avançar com secções de nataçã, ciclismo e desportos de areia.

TEXTO PAULO R. SILVA

A próxima assembleia geral do Clube Desportivo das Aves, agendada para a próxima sexta-feira, dia 25 de outubro, às 20h30, vai trazer novidades quanto ao rumo futuro do clube a nível da sua oferta desportiva. A direção vai levar ao plenário de associados a discussão sobre a criação de novas modalidades no clube.

Para além do walking football, já a dar os primeiros passos desde setembro, no pavilhão do clube, a proposta da direção pretende alargar a oferta desportiva à nataçã,

ciclismo e aos desportos de areia.

Na reunião serão apresentados os moldes em que estas modalidades irão funcionar, nomeadamente elucidando os sócios sobre em que espaços e com que parcerias se poderão desenvolver.

Da ordem de trabalhos consta ainda a apresentação e votação do Relatório e Contas do exercício de 2023/2024, bem como a apresentação do orçamento para 2024/2025. A direção leva ainda a votação uma proposta de alargamento etário para a cota de sócio menor, passando dos atuais 14 anos para os 18 anos.



Ringe promove aulas de danças de salão

Aula experimental decorre esta sexta-feira, dia 18 de outubro, às 21h na sede da associação.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe está a promover aulas de danças de salão e afrolatinas. Em parceria com a escola Pé de Dança, o Polo Animação Cultural e Artística de Ringe da instituição avense dá a casa a uma aula experimental que

decorre já esta sexta-feira, dia 18 de outubro, pelas 21 horas.

“Venham experimentar e tragam um amigo(a)”, convida a associação, nas redes sociais.

A iniciativa está aberta à comunidade em geral. As inscrições podem ser efetuadas através dos contactos telefónicos 919 151 569 e 916 318 597.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

AA78 mostrou argumentos face ao campeão nacional

Equipa avense estreou-se na primeira divisão ao bater o Castelo da Maia por 3-1, caindo na segunda jornada aos pés do campeão nacional, FC Porto.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O voleibol de primeira está oficialmente de regresso a Vila das Aves, desta feita sob as insígnias da Associação Avense (AA78). Depois de um verão com várias mudanças na estrutura, incluindo a integração de um novo treinador principal, e várias caras novas no plantel sénior, as avenses deixaram bem claro ao que vêm durante esta época: ser competitivas.

Na primeira jornada, frente a um adversário com o qual partilharam a quadra durante a pré-temporada, a AA78 arrecadou o primeiro triunfo com uma vitória convincente frente ao Castelo da Maia por 3-1.

Em quatro sets disputados, a equipa avense entrou melhor no encontro e conseguiu construir uma



O QUARTO SET FOI UMA BATALHA QUE DEMONSTROU A GARRA DAQUELE QUE É O PLANTEL MAIS JOVEM DA PRIMEIRA DIVISÃO. UMA EXIBIÇÃO DE LUXO

vantagem praticamente decisiva de dois sets para zero, com os parciais de 19-25 e 17-25. A resposta da formação da casa surgiu na terceira partida, reduzindo a desvantagem com o parcial de 25-18. No entanto, e naquele que foi o set mais equilibrado, a AA78 arrumou com as contas do encontro por 20-25.

O grande teste desta primeira fase da temporada surgiu logo à segunda jornada, com a receção às múltiplas campeãs nacionais, FC Porto. Na semana em que as azúis e brancas alcançaram a qualificação para a Liga dos Campeões, as avenses até entraram bem no encontro conquistando uma vantagem de três zero no serviço de Ashley Wang. Mas a partir do quarto igual, o FC Porto tomou conta das operações e assumiu o comando do marcador de forma natural, fechando o primeiro set por 25-14.

No segundo set, mais do mesmo. Um início equilibrado até aos quatro igual na marcha do marcador, até que o FC Porto colocou o pé no acelerador e, com o contributo de algumas falhas das jogadoras avenses, construir um resultado ainda mais desequilibrado, vencendo o segundo set por 25-11.

Ora, na terceira partida, os papéis inverteram-se. Foi o FC Porto a entrar melhor e a controlar a marcha do marcador de forma confortável, mas a partir de meio do set, o bloco avense apareceu e consumou-se uma recuperação de cinco pontos até à igualdade a quinze. Daí em diante, ponto cá, ponto lá. E depois da AA78 passar para a frente do resultado, apareceram as falhas técnicas das campeãs nacionais na fase final do set que permitiram às avenses levar o terceiro set com o parcial de 25-20.

O quarto set foi uma batalha que demonstrou a garra daquele que é o plantel mais jovem da primeira divisão. Seis zero a abrir manteve o ascendente vindo da partida anterior. Uma liderança no marcador que a AA78 foi mantendo, apesar da recuperação portista até aos 22 pontos. Na fase decisiva, valeu a maior experiência portista, apesar da tremenda qualidade e coração demonstrados pelas avenses dentro da quadra. Acabou por ser de forma inglória, após cinco match points salvos, com um toque na rede, que o FC Porto fechou o encontro com o parcial de 29-31.

Exibição de luxo das avenses em dois sets abre o apetite para uma temporada que promete empolgar os adeptos no pavilhão.



Armindo Araújo vence mas fica a dois pontos do título

Piloto tirsense conquistou o Rali Vidreiro e esteve perto de operar uma reviravolta no campeonato nacional de ralis

TEXTO PAULO R. SILVA

Até à última classificativa. O Campeonato de Portugal de Ralis teve animação até ao último troço cronometrado do Rali Vidreiro, disputado na Marinha Grande no passado fim de semana. Armindo Araújo venceu o rali, mas o triunfo do britânico Kris Meeke na power stage permitiu-lhe manter a liderança na tabela de pontos.

Na estrada, a batalha foi titânica, mesmo sem envolver diretamente o líder do campeonato. Armindo Araújo (Skoda Fabia RS) e José Pedro Fontes (Citroen C3) foram os grandes animadores da contenda, terminando separados por apenas 1,8 segundos no final do rali, favoráveis ao piloto de Santo Tirso.

Já Kris Meeke ficou arredado da luta pela vitória depois de uma penalização, mas conseguiu recuperar até ao terceiro lugar final. A vitória do piloto britânico da Hyundai na power stage, com os pontos extra que oferece, permitiu-lhe segurar o primeiro lugar no campeonato.

Num ano onde foram destacadamente a melhor dupla nacional e conseguiram levar até ao último quilómetro a possibilidade de ambos alcançarem o título absoluto do CPR, a dupla do Fabia RS Rally 2 terminou a prova da Marinha Grande com o doce sabor da vitória e com certeza que deram o máximo, numa temporada onde conseguiram o melhor

registro pontual (164 pontos) das sete que disputaram.

“Terminamos a temporada com mais uma vitória, a terceira em quatro possíveis em pisos de asfalto e estamos muito satisfeitos com tudo aquilo que fizemos durante todo o ano. Desde a primeira prova que lideramos o pelotão das equipas portuguesas. Subir ao pódio na primeira posição em Alcobaca teve um sabor muito especial para toda a equipa e foi um prémio inteiramente merecido. Estamos apenas tristes por este ano não termos um campeão nacional de ralis”, disse Armindo Araújo no final.

Apesar de terminar a época em primeiro lugar do campeonato, as regras do IPDJ ditam que Kris Meeke não pode ser sagrado campeão nacional de ralis, ficando assim o título, administrativamente, por entregar.



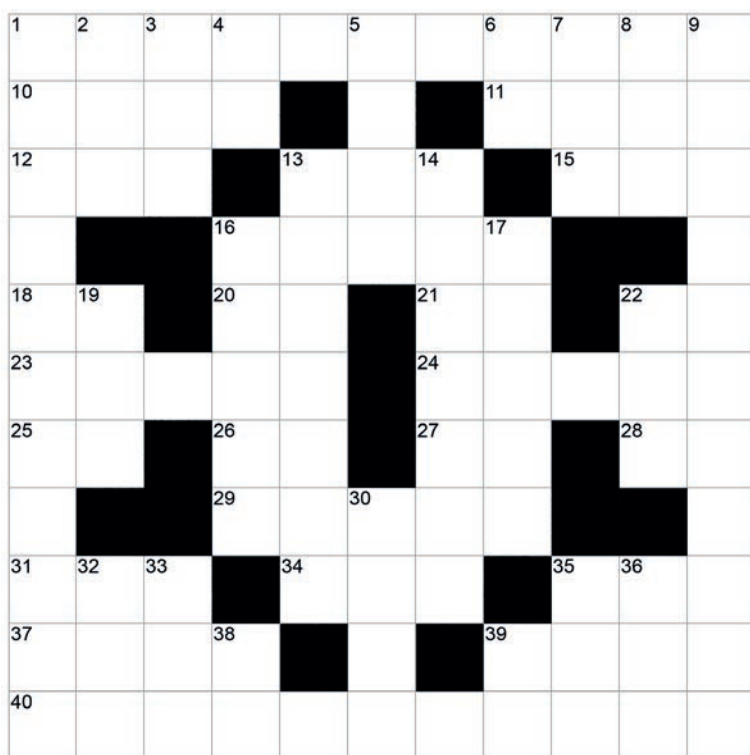
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Substância sexualmente estimulante. 10 Peça de carne em fatia, grelhada ou frita. 11 Tribal sem al. 12 Lista. 13 Discurso de louvor. 15 Saber de memória é saber de 16 Andamento, marcha. 18 Cobre (s.q.). 20 Prefixo para ideia de separação. 21 Senhor. 22 Assembleia de sócios. 23 Faço anotações. 24 Incólume (fem.). 25 Nota musical. 26 Passar de um lugar a outro. 27 Sódio (s.q.). 28 A autoridade que nos cobra os impostos. 29 Tirar a vida. 31 Dona de casa. 34 Diz-se que é o melhor remédio. 35 Colorir é dar 37 Governador otomano (pl.). 39 O "nickname" de Netanyahu. 40 Aquele cuja remuneração é o salário.

VERTICAIS

1 A palavra mágica do ilusionista. 2 Filamento de matéria textil. 3 Sigla da Liga inglesa de Rugby. 4 Orçamento do país. 5 Passados. 6 Título de filme de terror. 7 Elemento de formação de palavras com sentido de proeminência ou chefia. 8 Época de acasalamento de alguns mamíferos. 9 Que tem poder para obrigar. 13 Trabalhar. 14 Concordar. 16 Calçado com rodas. 17 Enfeitar com cercadura. 19 Jogo de cartas. 22 Membro superior de pássaro. 30 Recipiente para conter água. 32 Cada um dos doze do ano. 33 Expressão de dor ou surpresa. 35 A agência de espionagem americana. 36 Acrônimo em inglês de "diagnóstico a bordo". 38 Sua Alteza. 39 Prefixo para a ideia de dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 REPUTA, 7 CA, 10 OLIVEIRINHA, 13 RURAL, 14 EXCEL, 15 IDOS, 16 IF, 17 ARD, 18 ZIM, 19 ICON, 20 DE, 21 AT, 23 TJ, 24 AEI, 25 DANUBIO, 28 GIR, 29 ETI, 30 POSTURA, 32 MEADA, 34 TEOR, 35 OO, 36 PM, 38 SUPRACITADA.

VERTICAL: 1 RORIZ, 2 ELUDI, 3 PIROMANIA, 4 UVAS, 5 TEL, 6 AI, 7 CIX, 8 ANGA, 9 CALDEIRARIA, 11 REFOJOS, 12 HERDEIRO, 16 ICTIO, 22 TU, 24 AGUEDA, 25 DEMOS, 26 ATEOU, 27 BPA, 31 TT, 33 DOR, 36 PC, 37 MI.

OBITUÁRIO

MANUEL PEDROSA FERNANDES
91 ANOS
02/10/2024

ANTON JOSEF POSCH
70 ANOS
01/10/2024

MARIA MADALENA DUARTE
78 ANOS
05/10/2024

CARLOS SILVINO PINHEIRO MACHADO
90 ANOS
14/10/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade **Saúde** Não coma demasiados doces **Dinheiro** Deixe de ser demasiado materialista **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso **Saúde** Poderá andar com a garganta irritada **Dinheiro** Não gaste mais do que aquilo que realmente **Números da Sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento Positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção **Saúde** Energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida **Dinheiro** Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental **Saúde** Sistema renal está muito sensível **Dinheiro** Economias estão a decair, deve conter-se mais **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afeto que sente por si **Saúde** Poderá sentir tonturas e quebras de tensão **Dinheiro** Ser-lhe-á exigido um maior empenho **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição **Amor** Irá surgir uma boa surpresa **Saúde** Está na altura de ir ao dentista **Dinheiro** Não tome por certo aquilo que para já é só promessa **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja **Saúde** Pensamentos positivos são os seus fortes aliados **Dinheiro** NRequer-se mais diplomacia no local de trabalho **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Tendência para a dispersão e a tristeza **Saúde** O seu sistema nervoso está muito sensível **Dinheiro** Pequenos lucros em novos investimentos **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si **Saúde** Cuide da sua saúde espiritual **Dinheiro** Seja prudente **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução **Saúde** Sistema nervoso descontrolado **Dinheiro** Tudo estará dentro da normalidade **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força **Amor** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá **Saúde** Cuide mais do seu corpo **Dinheiro** Preste mais atenção ao seu saldo bancário **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Crocodilos à solta no palco do CCVF

Nova peça do Teatro Oficina, em Guimarães, estreia este fim de semana com sessão dupla, sexta e sábado, pelas 21h30.

A estreia absoluta da nova criação do Teatro Oficina (a celebrar 30 anos em 2024), escrita e dirigida por Mickaël de Oliveira, é apresentada a 18 e 19 de outubro no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, pelas 21h30.

“Crocodile Club”, novo espetáculo da companhia vimeirana, procura abordar o novo espectro político português e a sua recente radicalização à direita, seguindo a tendência mundial de crescimento da extrema-direita e de novos populismos que procuram manipular a insatisfação e acicatar o medo.

A partir de um retiro de fim de semana entre amigos (Afonso Santos, Bárbara Branco, Beatriz Wellenkamp Carretas, Fábio Coelho, Gabriela Cavaz, Luís Araújo e Inês Castel-Branco), “Crocodile

Club” é uma peça sobre os limites da democracia, que convoca uma revisão de imaginários próprios da tradição do cinema de terror.

A proposta de Mickaël de Oliveira é tratar esse novo (antigo) espetáculo, via uma história de amizade, em que se confronta a dimensão do afeto com a ideológica, focando aspetos literários e dramáticos que tentam perceber como esta fala ‘vil’ se pode desenvolver.

Os bilhetes têm o valor de 10 euros ou 7,50 euros com desconto.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Irreversible
de Bruno Gascon [RTP Play]
Abbott Elementary
de Quinta Brunson [Disney+]
Fargo
de Noah Hawley [Prime Video]

CINEMA

No Bears
de Jafar Panahi [RTP Play]
Jaime de António-Pedro Vasconcelos [Filmin]
A Metamorfose dos Pássaros
de Catarina Vasconcelos [RTP Play]
The Old Oak
de Ken Loach [Filmin]

DISCOS

A honra de atuar duas vezes em Woodstock

Country Joe and The Fish *I-Feel-Like-I'm-Fixin'-To-Die*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Há um estranho equilíbrio na comparação entre os dois primeiros álbuns dos Country Joe and The Fish. Editados ambos em 1967, têm avaliações muito positivas, estando o primeiro com uma ligeira vantagem na apreciação global dos fãs e da crítica especializada. No entanto, é no segundo que aparece “The Fish Cheer & I-Feel-Like-I'm-Fixin'-To-Die Rag”, claramente o seu maior sucesso. É uma canção de protesto contra a Guerra do Vietname e tornou-se num clássico da contracultura. O humor negro lembra os jovens que regressam ao seu país dentro de um caixão e, para aumentar a faceta satírica, temos a companhia de sons bélicos, bem ao jeito americano. Quando tocada dois anos depois no Festival de Woodstock tinha já uma alteração polémica: o vocalista pediu para soletrar a palavra “fuck” em vez da original “fish”. Foi isso mesmo que aconteceu quando teve a honra de atuar duas vezes no mítico evento, uma sozinho e, no dia seguinte, com a banda. Olhando para a mensagem, somos obrigados a meditar sobre a atualidade. Engolimos em seco e prosseguimos para o lado B. Parece-nos mais generoso, dado que dos cinco temas, vamos mencionar quatro. “Janis” é realmente sobre Janis Joplin que vivia naquela fase com Joe McDonald. O relacionamento durou pouco tempo mas teve direito a esta aparição. Continuamos com “Thought Dream” e notamos que a nossa respiração se alterou. Talvez isto signifique que estamos a gostar da passada lenta. Para a parte final sobraram dois instrumentais. “Eastern Jam” dá-nos uma tarefa com a sua guitarra ácida para que,

depois, “Colors For Susan” nos suaviza a alma. São seis minutos de compensação num arrastado mas emocionante fecho.

De momento temos na mão um exemplar em vinil taiwanês. Trata-se de uma edição não oficial e, apesar de não ter o poster anunciado, vamos preservá-la. Para estar completa teria que ter um jogo de tabuleiro de cerca de 85 por 55 centímetros. Talvez um dia apareça a oportunidade de imprimirmos a folha em falta. “Fish game”? Para já, infelizmente, não temos cana nem anzol.



O HUMOR NEGRO LEMBRA OS JOVENS QUE REGRESSAM AO SEU PAÍS DENTRO DE UM CAIXÃO.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA

Andar Moradia T5 Santo Tirso (Centro)
T2 À Cespú C/ estacionamento - Famalicão
2 moradias para restauro - Serzedelo
Lojas + garagens (2) Famalicão (centro)
Terreno p/construção - São Tomé Negrelos, Santo Tirso

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIÁ 18 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 20º



DIÁ 19 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 21º



DIÁ 20 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 21º

Biblioteca Municipal apresenta espetáculo “Brava Raiz”

Cantadora folk, adufeira e contadora de histórias, Cândida Luz apresenta-se em Santo Tirso com duas sessões de “Brava Raiz” a 17 e 19 de outubro.

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso dinamiza nos próximos dias 17 (quinta-feira) e 19 de outubro (sábado) o espetáculo ‘Brava Raiz’. Com lendas, contos e cantares tradicionais portugueses ao som do adufe, do cavaquinho e da ronca, convida a “uma viagem ao passado, às sonoridades da terra, através das lendas, dos contos da tradição oral portuguesa e dos cantares tradicionais de diversas regiões do país”.

Cândida da Luz, contadora de histórias, cantora folk e adufeira, é a protagonista deste espetáculo duplo. Tem uma vasta formação na área da narração oral, e desenvolve sessões de contos sensoriais para bebés. Tem vários projetos na área da narração, como “Contos ZEN”, “De uma chávena de chá fumegam contos”, “Por fios de seda chovem camélias com salpicos de histórias”, “Abril na Voz” e “Terra Xamã”.

Tem atuado em vários festivais,

bibliotecas municipais, livrarias, escolas e espaços culturais. É licenciada em Educação de Infância, com especialização na área do Desenvolvimento Pessoal e Social e pós-graduação em Educação Especial. É também autora, com três obras publicadas até à data: “A Areia e o Mar”, “A Lua Apaixonada” e a “A Abelha e a Flor”.

A sessão de dia 17 é dedicada aos seniores e tem início marcado para as 14h30. Já a de dia 19, pelas 10h30, está programada para as famílias com crianças a partir dos 4 anos. A duração prevista é de 50 minutos. A inscrição é gratuita e deve ser feita previamente através de servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428.



Centro Cultural de Vila das Aves celebra noite de Halloween

Iniciativa decorre na noite de 31 de outubro e tem entrada gratuita, Apenas consumo no serviço de bar será pago.

A direção musical da noite ficará ao cargo de um DJ ainda a anunciar. A entrada é gratuita havendo com pagamento do consumo em serviço de bar.

No dia 31 de outubro, as bruxas e outras criaturas voltam a andar à solta pelo Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A programação especial está marcada a partir das 20h, com duração até às 24h.

Os doces, a magia, a diversão e a música são a garantia de um serão muito especial, onde miúdos e graúdos, trajados a rigor, poderão experienciar a noite mais assustadora do ano. E para os mais desprevenidos, haverá ainda pinturas faciais.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)